

Brasil paga mais US\$ 346 milhões

NOVA YORK — O governo brasileiro cumpriu mais uma etapa de seu acordo com os bancos credores ao pagar, ontem, uma nova parcela de US\$ 346 milhões que salda os juros atrasados, do mês de março, do serviço de sua dívida externa. Num comunicado conjunto, divulgado ontem em Nova York, o presidente do comitê de assessoramento dos bancos credores, William Rhodes, e o diretor de Área Externa do Banco Central do Brasil, Antônio de Pádua Seixas, garantiram também que o País realizará um novo desembolso de mais US\$ 1 bilhão na próxima semana — possivelmente no dia 30 — para regularizar a situação dos juros atrasados até maio. "O pagamento — depositado no Citibank — foi sacado das reservas internacionais brasileiras e cobre o serviço das dívidas de médio e longo prazos com os bancos privados internacionais", assegurou a nota conjunta.



Reuter

Rhodes: "Anúncio em breve"

Rhodes informou ainda que o governo brasileiro e o comitê de bancos anunciarão, em breve, os termos definitivos do recente acordo — fechado na quarta-feira — para reescalonamento da dívida externa do País. "Nesse meio tempo — disse Rhodes — todos os bancos credores do Brasil (quase 700) receberão e analisarão o novo documento brasileiro", referindo-se ao texto aprovado de 160 páginas, com nove contratos, que detalha todos os pormenores da negociação brasileira.

Nesse acordo, os bancos credores se comprometem a reescalonar débitos de US\$ 62 bilhões do Brasil por um prazo de 20 anos, com oito de carência, e também renovar as linhas de crédito de curto prazo, por 30 meses, no valor de US\$ 15 bilhões. Para o Brasil saldar todos os juros do serviço de sua dívida, até meados de 1989, a banca credora deverá conceder mais US\$ 5,2 bilhões em dinheiro novo ao País "possivelmente até setembro".